

ATA Completa*

Comitê das Bacias Hidrográficas Sorocaba e Médio Tietê CBH - S M T

**53ª. Reunião Plenária Ordinária
realizada em 07/12/2018**

**Sociedade Recreativa Boituvense
Boituva - SP**

-
- *ipsis verbis* , assim como dito.
Taquígrafo Dartan Gravina

Mestre de cerimônias-Bom-dia a todos. Sejam todos bem-vindos (explicou que o CBH-SMT foi formado com grande apoio da sociedade civil e prefeitos em 02 de agosto de 1995 e as principais para o qual ações foram a poluição nas águas do rio Tietê e o reservatório de Itupararanga e foi criada em janeiro de 2003 a Fundação Agência SMT para apoio técnico, administrativo e financeiro do Comitê). Convidou para compor a mesa diretiva o professor Fernando Lopes da Silva, o Vice-presidente do Comitê Wendell Rodrigues Wanderlei (ICATU), Rosângela César Secretária executiva do comitê o prefeito de Jumirim Darci S, representando o fórum paulista de comitês a presidente da Fundação e prefeita de Tatuí Maria José Gonzaga, o Vereador da Câmara municipal de Boituva Aroldo Barbosa. Agradeceu as presenças de Evandro César Camargo, Geraldo Celestino, Renan Augusto, Ezio Mantega.

Em seguida ocorreu a execução do hino nacional brasileiro, e a nomeação dos diversos Prefeitos da região.

Wendell Rodrigues Vanderlei (Associação Ecológica Icatu), Vice-presidente do CBH-SMT e Presidente do Conselho Deliberativo FABH-SMT- Cumprimentou e agradeceu as presenças, iniciando os trabalhos. Informou que o Presidente do Comitê José Antonio Caldini Crespo, não pôde comparecer por problemas de saúde, desejando restabelecimento rápido. Prestou homenagem a todos os professores em nome do Prefeito de Boituva, Professor Fernando Lopes da Silva e a Renato Alves da Silva, Diretor Regional do DAEE.

Fernando Lopes, Prefeito de Boituva - Bom dia a todos estamos hoje completando a 53ª reunião do comitê. Deu as boas-vindas a todos e agradeceu a participação na cidade que sediava a última reunião plenária do Comitê em 2018. Destacou a importância da reunião cada vez maior do tema ambiental, em um assunto que antigamente não interessava porque ficava debaixo da terra ou do outro lado do rio, mas atualmente a sociedade exige, pede precisa para o momento e para o futuro a proteção das águas. Destacou os assuntos do Comitê devem extrapolar a reunião para que outras pessoas deem importância às

ações e as que o município vem tomando no meio ambiente.

Agradeceu e foi apresentado um vídeo institucional do município, e ações ambientais município.

Maria José Gonzaga, Prefeita de Tatuí e Presidente da Fundação Agência SMT - Bom dia a todos. Agradeceu a participação de todos, apresentou detalhadamente a prestação de contas de sua gestão desde maio de 2017 promovendo as melhorias dos serviços junto ao Comitê, tendo a certeza que todos os esforços foram compensados, apontou porém que ainda há muito trabalho pela frente, e agradeceu a participação da equipe em nome de Roberto Diretor financeiro, James Martins Diretor Técnico da Fundação Agência de Bacia SMT e Wendell Vanderlei Presidente do Conselho e Deliberativo da Fundação Agência. No período a Fundação representou o Comitê em diversos eventos, o principal foi o Fórum Mundial das Águas que ocorreu em Brasília em 2018, além disso a Fundação Agência de Bacia SMT teve participação destacada no projeto Zoneamento ecológico econômico-ZEE desenvolvido pela SMA, cuja primeira oficina ocorreu na bacia SMT. Também

dentro das principais realizações elencou a criação do Portal Transparência dando ampla publicidade e transparência na administração das contas da Fundação, contendo também o balanço anual atualizado e balancetes. A Fundação também está dando andamento nos trabalhos para implantação do cadastro de usuários inadimplentes elaborando termo de cooperação junto às Secretarias estaduais de governo. Os recursos para projetos na bacia têm o total de R\$ 33 milhões. Desejou feliz e santo Natal, com um grande abraço a todos.

Vanderlei Polizeli, Prefeito de Iperó e Presidente do CERISO -
. Agradeceu, cumprimentando as presenças e cumprimentou a mesa diretora dos trabalhos. Comunicou a execução do projeto Planos diretores de macrodrenagem rural, para 36 municípios, tendo como tomador do recurso o CERISO, e como executante pelo Consórcio Keyassociados/TCA/VM, e são eles : Alambari, Alumínio, Anhembi, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Bofete, Boituva, Cabreúva, Cerquilha, Ibiúna, Iperó, Jurumirim, Capela do Alto, Laranjal Paulista, Pereiras, Piedade, Porangaba, Sarapuí, Sorocaba, Porto Feliz, Tatuí,

Tietê, São Manuel e Votorantim. E agradeceu o apoio do engenheiro Paulo Henrique pelo trabalho desenvolvido, sendo que o CERISO também desembolsou uma contrapartida. E sobre o Plano Regional de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos tem parceria com a Secretaria - SMA-SP e o CERISO, já podem iniciar o processo de contratação.

Ézio Mantegazza, Gerente da CETESB de Sorocaba- Sobre o Plano Regional de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, é de muita importância os trabalhos do Comitê ao longo dos últimos anos e atuando também na recuperação dos corpos d'água da bacia, apontou que a solução para a questão dos resíduos e para uma implementação da política nacional de resíduos sólidos passa por uma gestão consorciada e integrada, por parcerias, como se mostra a composição tripartite do Comitê pela gestão dos recursos hídricos e com ampla participação da sociedade.

Geraldo Celestino - Secretário de agricultura e meio ambiente de Boituva - Cumprimentando todos integrantes do comitê de bacia, e o CERISO por realizar os trabalhos em todo o sistema ambiental e na água que é muito

importante. Na verdade, queria agradecer vocês, e a presença de todos, e no próximo ano trabalharemos ainda muito mais. Obrigado.

Secretário de finanças - agradeceu o privilégio de receber a reunião em Boituva, e a Secretaria de segurança pelo apoio.

Assim também outros convidados fizeram uso da palavra em agradecimento

Luidi Lombo - SMA- Agradeceu e disse que estava representando Laura Stela (SMA) trazendo os cumprimentos do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Eduardo Trani e parabenizou a região pelo projeto, com a participação de todos. Que o Plano Regional foi desenvolvido já há algum tempo pela Secretaria de meio ambiente no sentido de buscar soluções regionais, pela responsabilidade passada aos municípios com a coleta, transporte e o tratamento.

Rosângela César - Secretária Executiva -CBHSMT-(CETESB)- Temos quórum total de 34 representantes participantes, sendo 9 pelo segmento dos municípios,

9 pelo segmento estado e 16 da sociedade civil organizada. Pela Ordem do dia,

- 1) Abertura,
- 2) Aprovar a ata da reunião plenária realizada em 31 de agosto em Sorocaba;
- 3) Plano de Macrodrenagem Rural - CERISO;
- 4) Plano Regional de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos - SMA-SP e CERISO;
- 5) Deliberar sobre o calendário, edital, procedimentos eleitorais e Comissão Eleitoral para as eleições do CBH-SMT, período março de 2019 a março de 2021;
- 6) Deliberar sobre a alteração do empreendimento denominado Elaboração do projeto do Sistema de Esgotamento de Efluentes para a bacia do córrego Cachoeira em Cerquilha, tomador SAAE de Cerquilha;
- 7) Deliberar sobre o Plano de Aplicação da Cobrança pelo uso da água;
- 8) Informar sobre as propostas das ações na vertente do Tietê;

9) Informes e 10) Definição da data da próxima reunião e o encerramento.

Wendell Rodrigues Wanderlei (ICATU) - Vice-presidente do CBHSMT-Leitura da ata da reunião anterior.

Participante (não se identificou no uso da palavra) - Solicito retirada da leitura da ata.

Vice-presidente-Concordam? Tudo bem? Consideramos então aprovada a ata da reunião anterior.

Vamos fazer uma apresentação sobre o projeto de macrodrenagem.

Marcio Gonçalves - Consórcio Keyassociados - Pelo Consórcio executor do projeto, vencedor da licitação em síntese disse que o trabalho exigiu uma equipe multidisciplinar para a divisão dos trabalhos, que se mostraram no decorrer do desenvolvimento complexos, envolvendo os diversos municípios da bacia divididos nas ETAPAS I (6 meses) com o levantamento de informações básicas, Preparação de Bases Cartográficas, Elaboração de Mapas Temáticos. A ETAPA II - Análise e diagnóstico da situação atual (1 ano), ETAPA III - Prognósticos (1,5

anos), ETAPA IV - Elaboração de anteprojetos (2 anos), ETAPA V - Elaboração dos Relatórios Técnicos Finais dos Planos Diretores Municipais de Macrodrenagem Urbana (2 anos) e deu como exemplo os trabalhos desenvolvidos no município de São Manuel, juntamente com outra característica do projeto, pelos materiais cartográficos, consolidando como importante ferramenta de planejamento e fornecendo importantes informações para os tomadores da decisão na gestão da disponibilidade dos recursos hídricos e para a qualidade ambiental.

Vice-presidente - Conduziu os trabalhos para deliberar sobre o calendário, edital, procedimentos eleitorais e Comissão Eleitoral para as eleições do CBH-SMT, período março de 2019 a março de 2021.

A Comissão Eleitoral Tripartite ficou definida pela composição do (i) segmento Estado: representado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer e da Fundação Florestal; (ii) segmento Município representado por Laranjal Paulista, Piedade e Itu, (iii) segmento Sociedade Civil: representado pela Associação Ecológica ICATU, Sindicato Rural de

Piedade e IPESA. O início do processo eleitoral será a partir de 10/12/2018. Pelo item 4.2 a proposta inicial era que a Comissão Eleitoral teria de prazo até o dia 15/03/2019 para julgar fundamentadamente e publicar a decisão, o seu posicionamento final, e o encaminhamento delegado para decisão superior e final do CBH-SMT, e foi definida a melhor data para o dia 16/03/2019. A eleição e posse dos dirigentes e representantes do Comitê será na reunião plenária do dia 28 de março de 2019.

Em votação, aprovado.

Agora, vamos para o próximo item

Deliberação sobre a alteração do empreendimento denominado Elaboração do projeto do Sistema de Esgotamento de Efluentes para a bacia do córrego Cachoeira em Cerquilha, tomador SAAE de Cerquilha.

Passo a palavra para o professor André.

André Cordeiro (UFSCAR-Sorocaba) Coordenador da CTPLAGRHI do CBHSMT-

Bom dia a todos. Essa Deliberação é sobre a alteração do empreendimento denominado

Elaboração do projeto do Sistema de Esgotamento de Efluentes para a bacia do córrego Cachoeira em Cerquilha, tomador SAAE de Cerquilha.

O município de Cerquilha havia solicitado recursos para a elaboração do projeto do Sistema de Esgotamento de Efluentes na bacia do córrego Cachoeira, mas conseguiram outra verba para fazer esse projeto e solicitaram então a mudança de projeto para começar a implantação do sistema de esgotamento. A CT Planejamento-CTPLAGRHI discutiu e deu parecer favorável achou que na verdade era uma complementação do projeto original, com a mudança do objeto, e ainda teve redução de custo, entendemos que isso poderia ser feito e a ideia é para mandar para o Agente técnico dar continuidade no projeto. Se tiverem alguma dúvida estou à disposição.

Vice-presidente-Vocês têm a deliberação. Em discussão. Tudo bem? As pessoas que concordam com o trabalho para já partir para o processo executivo permaneçam como estão. Os contrários à proposta se manifestem. E as abstenções? Está aprovada. Obrigado.

Agora, vocês também têm em mãos, vamos Deliberar sobre o Plano de Aplicação da Cobrança pelo uso da água - exercício 2019.

Roberto Gomes Rodrigues, Diretor Financeiro FABHSMT-
Bom dia a todos. Dando prosseguimento a esse plano, como foi falado na última reunião de Sorocaba em agosto, apresentamos o primeiro e essa foi uma medida que começou a partir desse ano com os ajustes por parte do sistema o correto seria a ser apresentado no começo do ano para termos o ano completo com todas as despesas e receitas para chegarmos a um valor para a apresentação dos pleitos, mas estamos ainda com essa fase de acerto pela Coordenadoria, desse modelo ainda está de janeiro a outubro/2018, no valor R\$ 23.199.542,39 milhões para trabalharem com projetos no ano de 2019. provavelmente em 2020 será o valor de novembro de 2018 até o fim de 2019 e não sabemos ainda. Temos todos pleitos apresentados no comitê desde 2011-18, baseados em todos pleitos dos que estão ainda em aberto, em atraso, complementações finalização e os cancelados e para esse ano de 2019 o valor R\$ 23.199.542,39. Temos também o anexo

das despesas na outra parte onde nos baseamos no valor passado pelo LOA, pelo Governo de São Paulo, deliberado para esse ano naqueles valores, mas é claro que não gostamos nem a metade disso. Frisamos que a Fundação continua à disposição para quem quiser aprofundar mais sobre esses índices, estamos todos lá à disposição porque não dá para abrir agora, portanto se alguém tiver alguma dúvida ou alguma coisa errada. muito obrigado.

André Cordeiro- Só um complemento, que esses R\$ 23.199.542,39 milhões são os recursos disponíveis para projetos FEHIDRO 2019 só que no ano de 2018 como recebemos mais projetos do que recursos disponíveis, ficou uma fila de projetos então deixamos uma carteira de projetos que deverá ser avaliada primeiro para os pleitos, que gira em torno de R\$ 3 milhões, mas não estão automaticamente aprovados, devendo à Câmara técnica se reunir a partir do dia 15 de janeiro para discutir os projetos, abrindo novo edital,

específico, ou seja, "X" para saneamento, "X" para projetos para facilitar provavelmente para ser aprovado na reunião de março, e serão classificados

por PDCs. Sobre o período menor, conforme foi falado pelo Roberto, de janeiro a outubro/2018, na Câmara técnica discutimos e chegamos à conclusão que o ideal é fechar no período, fevereiro para o próximo ano a sugestão que temos para a Agência é para também fechar o cronograma outubro-novembro e dezembro desse ano até outubro2019, dando tempo para preparar o edital/2020.

Vice-presidente - Toda a documentação está disponível no Portal Transparência na FABH-SMT criado nesse ano.

Em discussão. Tudo bem? As pessoas que concordam com o trabalho para já partir para o processo executivo permaneçam como estão. Os contrários à proposta se manifestem. E as abstenções? Está aprovada. Obrigado.

Passando para o item 8, depois passo para Malu. Sobre a Vertente do Tietê é um Grupo de representantes de cinco Comitês de bacia incluindo o Sorocaba Médio Tietê e o PCJ, porém o grupo não conseguiu apresentar ações concretas como para a questão da poluição do rio Tietê, e que continua cada vez pior, mas a última reunião foi muito positiva na

sede do PCJ dissemos que se for uma reunião para ações positivas para despoluição vamos participar, foi consenso geral que temos que partir para as ações e no dia 18 de dezembro, na próxima reunião voltam a se reunir, estabelecendo um calendário com ações efetivas a serem estabelecidas para 2019 para despoluição do rio Tietê com um documento a ser distribuído para aprovação dos Comitês, então como inserção na pauta temos a necessidade da aprovação de uma Deliberação sobre a Vertente do rio Tietê, e para isso vou chamar a Malu para apresentar essa Deliberação. Pedindo inserção então na pauta, todos concordam? Ok.

Maria T. Ribeiro- "Malu" - Fundação SOS Mata Atlântica-
Achamos melhor fazer como Deliberação.

Vice-presidente- As datas são ao contrário, 17 no PCJ e 18 no
CRH.

Malu- Então recomenda a revisão conjunta, Deliberando no
Art. 1º - O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios
Sorocaba e Médio Tietê demandará ao Conselho
Estadual de Recursos Hídricos - CRH a criação de
Câmara Técnica de Acompanhamento e Revisão de

Regras Operativas de Barragens com participação especial de representantes das bacias da vertente do Rio Tietê e Baixada Santista, para edição de Resolução Conjunta. Art. 2º - Recorre ao CRH para que determine às bacias que transferem poluição às bacias receptoras, a vinculação de valores provenientes da cobrança pelo uso da água por lançamento de DBO, à título de compensação pelos danos causados na resolução do problema.

Como segurança hídrica e principalmente pela manutenção da qualidade do rio Tietê, tendo em vista também a quantidade de sedimentos, toneladas de garrafas Pets, DBO, e problemas de saúde pública principalmente para quem mora na cidade de Salto, Cabreúva na região de Itu, Tietê e Porto Feliz, e só para recordar a CETESB atuou a EMAE e o DAEE por danos ambientais provocados e a tragédia anunciada tem-se repetido a cada temporal que atinge a RMSP causando vários problemas para Salto, e a Prefeitura de Salto teve que retirar os rejeitos do rio, sem nenhum suporte, com episódios recorrentes, e depois disso ocorreu novembro de 2013, outubro de 2015, agosto de 2016, e março, junho e agosto 2017

também em outros municípios, e também acontecendo episódios na região do baixo Tietê como resultado da pulverização dos agrotóxicos na faixa de preservação permanente do rio levando excedente para o rio como resultado a proliferação de algas, então essas questões aliadas a mudança de clima, e com pareceres técnicos que o DAEE, principalmente pela pessoal do Renato, tem colocado em relação aos pleitos na região do médio Tietê e médio médio Tietê, e nós no Sorocaba médio Tietê que somos a bacia meio, e nós temos o privilégio pela Constituição paulista de termos dois rios específicos para cuidarmos de sua preservação, e lembrando de Salto com suas corredeiras é responsável por fazer pelo Tietê aquilo que ainda não conseguimos fazer, fornecendo seu oxigênio, a corredeira é uma verdadeira UTI de oxigênio para o Tietê, e a partir daí volta a ter uma condição talvez classe 3, com uma composição de mais qualidade, e tudo isso lembrando que traz prejuízos para toda economia da região. também temos aquela questão que deve ser revista da Resolução conjunta a reversão do rio para o reservatório Billings, vamos continuar reclamando e todo mundo concordando, e então é isso estamos

pedindo por essa Deliberação e o CRH terá sua reunião de 18 porque é estratégico e essencial também para a Baixada Santista e as bacias hidrográficas do Alto Tietê, e também a questão da transferência de poluição às bacias receptoras à título de compensação ambiental pelos danos causados, quando já comentamos isso na reunião em Itu, mas entendemos que extrapola a competência do nosso comitê esta seria uma solução melhor, então com a criação dessa Câmara podemos aprovar nesse ano e no ano que vem teremos uma agenda de tarefa com trabalhos para pelo menos vincular um percentual de recursos da bacia do Alto Tietê para desassoreamento do reservatório Pirapora e das toneladas de DBO, com mecanismo de contenção dos resíduos sólidos levando em conta também as considerações já feitas pela Câmara técnica com apoio do DAEE, e o sistema de licenciamento ambiental também tem que ajudar, considerando também o uso do solo, sem isso certamente a poluição no Tietê se agrava ainda mais, se não vamos continuar simplesmente reclamando desses acontecimentos e por isso peço que aprovelem essa Deliberação.

Vice-presidente-Coloco então para discussão. Os que concordam permaneçam como estão, abstenções?
Aprovada essa Deliberação que vai para o CRH.

André Cordeiro - A CT-PLAGRHI em sua 61ª reunião realizada no dia 03 de dezembro de 2018 apreciou a Manifestação sobre o abastecimento de água do Condomínio Portal do Sabiá em Araçoiaba da Serra pelo SAAE de Sorocaba, para nos manifestarmos a partir da Câmara de Vereadores de Sorocaba, assinado pela Vereadora Iara Bernardi sobre o projeto de lei 268/18 que autoriza o poder executivo municipal a celebrar contrato especial de abastecimento complementar de água com o município de Araçoiaba da Serra. No mapa tem a localização do condomínio, fica bem na divisa Sorocaba-Araçoiaba, e a rede de Araçoiaba está distante cerca de 1.000 m do condomínio, enquanto a rede de abastecimento de Sorocaba está bem mais perto do condomínio pela faixa da Raposo Tavares. O SAAE de Sorocaba se responsabilizará pela execução de estudos, projetos e obras para fazer o abastecimento complementar e executar a extensão de rede de água tratada até o hidrômetro a ser instalado na portaria do condomínio.

Toda a infraestrutura a ser implantada será custeada pela Associação dos proprietários do Portal do Sabiá. A Câmara opinou e recomendou diversas ações considerando, que o manancial de Araçoiaba da Serra (Rio Pirapora) não tem criticidade, ou não se encontra em situação de escassez hídrica, como acontece com os mananciais de Sorocaba podendo garantir o abastecimento do Portal do Sabiá de forma permanente. O Reservatório de Itupararanga não está em situação confortável. O DAEE proíbe a mistura da água de abastecimento entre sistema público e sistema alternativo de abastecimento. O Plano Diretor de Abastecimento de Água também indica obras necessárias para garantir o abastecimento de 100% das áreas urbanas do município em um horizonte de 30 anos e como esta obra não estava prevista é necessário indicar as condições de implementação do atual plano e como esta obra se encaixa no cronograma definido. Apesar dos custos da obra ficarem a cargo da Associação de Moradores ela vai mobilizar o corpo técnico do SAAE para elaborar, planejar e executar a obra o que pode atrasar outros investimentos prioritários. E também é necessário avaliar as condições dos poços de abastecimento do

condomínio para determinar quais são as causas da redução de disponibilidade de água, além disso se o problema é redução da vazão de água nos períodos de estiagem a solução via SAAE de Sorocaba não garantirá abastecimento constante, pois é justamente nestes períodos que o município pode ter restrição de abastecimento tendo que interromper a transferência de água para o condomínio. Os custos com a administração da rodovia CCR também devem ser analisados. Recomenda assim que o abastecimento se faça pela concessionária de Araçoiaba da Serra, pois Sorocaba já está em situação de criticidade.

(Debates - falas simultâneas dificultando a compreensão, e qualidade do som ambiente muito aberto)

André - Também foi realizada uma outra audiência pública no âmbito dos trabalhos da Câmara técnica de proteção das águas sobre área de restrição em Porto Feliz, devido à contaminação, mas na última reunião da CT-PLAGRHI surgiu uma proposta diferenciada quanto a área de restrição, e foi decidido que seria melhor

realizar uma nova Audiência pública dando ampla publicidade e com a presença de todos interessados para aprovação de um parecer final na próxima reunião do colegiado, provavelmente em março e será também a da eleição. Será marcada uma nova audiência em Porto Feliz. Obrigado.

Vice-presidente- (Informes sobre eventos) SENAI em Piedade com apoio do Sindicato rural de Piedade, de 10 a 14 de dezembro com o SENAI São Paulo e Canal uma Rural, se unindo para levar conhecimentos ao produtor rural, muito importante para quem é da área. Dia 11 em Mogi Mirim e 12 em Mogi das Cruzes, vamos prestigiar nossa primeira reunião em Piedade, para defender a produção agrícola na nossa região e nosso produtor rural, participe.

Ildéia Maria de Souza (Instituto Plena Cidadania - PLENU) - Boa tarde, o Conselho da APA Itupararanga se manifestou ratificando o parecer da CT-PLAGRHI.

Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas - "Cida Riba" (Ação da Cidadania - Comitê Ibiúna) - Trouxe informes sobre o CONESAN como conselheira do CONESAN-Conselho estadual de saneamento sobre a última reunião

realizada em 06 de novembro, uma reunião depois de muito tempo de inatividade, realizando reunião uma vez por ano, foi sugerido aumentar o número de reuniões. A nova gestão aparenta ser mais ativa. Novos conselheiros tomaram posse, e também tiveram conhecimento do Decreto assinado pelo Governador número 63754/18 de 07 de outubro assinado pelo Governador autorizando as Secretarias de estado a celebrar convênios com os municípios para revisão dos planos de saneamento, sendo então mais uma oportunidade para os municípios cuidarem de seu sistema de saneamento.

Debates

Vice-presidente-Continuando os informes quero dizer com muita alegria que foi aprovado pelo CONSEMA a criação da APA Botucatu. Também na última reunião da CT Saneamento tinha uma demanda e foi levantada a questão de saneamento na ETE em Mairinque, que perdura por muitos anos sem solução, procurei o pessoal de Mairinque e a informação é que a área está em licenciamento. A Rosângela tem mais informações.

Rosângela César - Secretária Executiva do Comitê - Segundo a Agência ambiental de Itu existe ainda uma pendência de dominialidade, vinculado a obra linear, discutiram quase um ano todo e acertaram essa licença e também para dividir em sistema central e sistema parcial facilitando a agilidade para emissão da licença.

Vice-presidente-Agora o André sobre audiência pública em São Paulo, como mais um trabalho desse comitê.

André Cordeiro - Foi realizada uma audiência pública, na Assembleia Legislativa de São Paulo-ALESP, convocada pela Comissão de Meio Ambiente da ALESP sobre a represa Itupararanga pois estudos com dados tantos da CETESB como da Universidade que apontam que há vestígios de coliformes fecais, realmente com gradativa perda de qualidade ano a ano, e uma série de questões quali-quantitativa na represa Itupararanga, e como se sabe a represa está com uma cota muito baixa, que só aconteceu em 2014, então é muita preocupação, e o deputado ficou de enviar um ofício para marcar uma reunião, mas de qualquer forma fica o alerta sobre a qualidade de água gradativamente pior em Itupararanga.

Ildéia- (Debates-inaudível) é importante também avaliarmos na questão da água porque água não é mercadoria. Também a questão dos agrotóxicos na APA Itupararanga com o aumento da entropização, e precisamos repensar a questão desse tipo de plantio. Obrigada.

Debates

Rosângela César - Secretária Executiva do Comitê- Sobre o projeto executado pelo Centro Tecnológico Hidráulica-FCTH, o tomador do projeto é o DAEE para avaliação dos pontos e instrumentos de medição, e a próxima reunião provavelmente será para estabelecer quais são os pontos que o Comitê considera mais importante para medição, e já é de conhecimento que é importante ter dados sobre a represa de Itupararanga, como na Audiência pública de São Paulo fornecendo instrumentos de gestão da decisão, falei de um mas o projeto tem outros pontos que o Comitê deve apontar.

Vice-presidente-Também queria agradecer a todos colaboradores de prestigiar em participaram das reuniões, nos três segmentos, as CTs e os Grupos de

trabalhos e também a Fundação e os diversos trabalhos que realizamos.

(Debates)

Secretária-Já estão disponíveis os documentos para a próxima reunião do CRH, e um deles é dos índices que leva em conta a distribuição dos recursos para os Comitês de todo o estado, não da cobrança, mas a compensação financeira e o Comitê aumentou sua pontuação, estávamos em 2.5, mas serão fornecidos na próxima reunião do CRH em dezembro.

Vice-presidente-Definição da data e local da próxima reunião, a da eleição em março, 28 março.

Debates

Então a próxima reunião do Comitê para a eleição com a renovação do colegiado será realizada no dia 28 de março de 2019.

Malu - Sugiro na sede da SOS Mata Atlântica, em Itu, lá tem auditório e tudo o mais.

Vice-presidente- Agradeço a todos, e especialmente a prefeitura de Boituva. Boas festas e feliz Ano Novo.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

* * *